

ESTATÍSTICA MENSAL DA PRODUÇÃO A PARTIR DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA (setembro 2022)

Com base na habitual amostra representativa da IACA (19 empresas) registámos, em **setembro de 2022**, uma produção de 205 020 tons, contra 206 839 tons em setembro de 2021, uma ligeira quebra, de 0,9% face ao período homólogo do ano anterior, sendo esta, ou seja, uma menor produção comparativamente ao mesmo período, a par das reduções na produção de alimentos compostos para suínos (e aves, embora em menor %), as principais marcas deste ano. Com os custos da alimentação animal em alta, consequência dos preços das principais matérias-primas e microingredientes, num mercado instável e volátil, só muito tarde se fizeram sentir esses agravamentos ao longo da cadeia alimentar, sendo muito difícil recuperar de perdas de um longo período. Com inflação em alta e elevadas taxas de juro, numa conjuntura que, infelizmente, evolui ao ritmo da guerra e das tensões geopolíticas, em diversas frentes (agora temos o Brasil), os riscos de recessão são evidentes, com a perda de poder de compra e das dificuldades da generalidade da população. Com efetivos animais em quebra, sobretudo suínos e bovinos, os mercados vão ter de se ajustar, penalizando toda a Fileira.

**Quadro 1 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos
(Amostra Representativa)**

	setembro 2021	setembro 2022	Toneladas Variação (%)
AVES	105 724	104 844	-0,8
BOVINOS	46 072	46 340	0,6
SUÍNOS	41 813	40 288	-3,7
OUTROS	13 230	13 548	2,4
TOTAL	206 839	205 020	-0,9

Quadro 2 – Evolução da Produção de janeiro a dezembro

	2020	2021	2022	Toneladas VAR % 2022/21
JANEIRO	207 605	197 389	186 729	-5,4
FEVEREIRO	179 974	181 262	179 164	-1,2
MARÇO	209 327	207 555	211 538	1,9
ABRIL	204 581	197 379	183 612	-7,0
MAIO	188 277	197 105	195 993	-0,6
JUNHO	193 594	203 804	196 886	-3,4
JULHO	204 310	210 417	193 608	-8,0
AGOSTO	190 795	208 241	205 270	-1,2
SETEMBRO	197 249	206 839	205 020	-0,9
OUTUBRO	205 433	205 526		
NOVEMBRO	200 166	211 777		
DEZEMBRO	205 031	207 819		
TOTAL	2 386 342	2 435 114	1 758 270	-2,9

**Quadro 3 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos
(Valores Acumulados)**

	jan-set 2021	jan-set 2022	Toneladas Variação (%)
AVES	933 959	907 384	-2,9
BOVINOS	382 721	380 532	-0,6
SUÍNOS	370 787	342 295	-7,7
OUTROS	122 524	128 059	4,5
TOTAL	1 809 991	1 758 270	-2,9

Quanto ao acumulado, com os resultados de setembro, temos mais uma recuperação na produção global, de -3,1 para -2,9% (provavelmente inferior ao mercado “real”), mas com um comportamento muito diverso nas diferentes empresas que fazem parte da amostra: 12 empresas (10 no mês anterior) que baixam notoriamente as respectivas produções face ao período homólogo de 2021, contra 7 que apresentam uma tendência inversa. As que estão em alta no período de janeiro a setembro, representam 46%% da produção da amostra em 2022, contra os 43,5% do ano passado, bem ilustrativo das dificuldades e tendência de concentração do setor, que parece caminhar para uma maior especialização.

No **mercado livre**, registou-se uma diminuição de 1,0% em setembro, pelo que temos agora um acumulado de -1,5%, com a seca a ser determinante em todo este período. As chuvas que caíram recentemente permitiram recuperar algumas pastagens e aliviar um pouco a situação, mas é preciso maior pluviosidade para enfrentar o inverno e um 2023 com maior otimismo. O peso do mercado livre na amostra continua reforçado e bastante resiliente em 2022, representando 34,0% contra os 33,5% de 2021.

Quadro 4 – Evolução da Produção Por Espécies

	1000 TON							
	AVES		BOVINOS		SUÍNOS		OUTROS	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
JANEIRO	99	94	42	39	42	40	15	14
FEVEREIRO	89	89	40	40	38	36	14	14
MARÇO	102	105	45	48	45	40	15	18
ABRIL	103	95	40	39	41	36	13	14
MAIO	105	106	39	39	40	37	13	14
JUNHO	108	104	42	41	41	37	13	14
JULHO	112	103	45	41	42	36	12	13
AGOSTO	110	106	45	47	40	39	13	13
SETEMBRO	106	105	46	46	42	40	13	14
OUTUBRO	105		45		43		13	
NOVEMBRO	105		47		46		14	
DEZEMBRO	103		46		45		14	
TOTAL	1 247	907	522	380	505	342	162	128

Nota: Valores não coincidentes nos quadros anteriores, devido aos arredondamentos

